

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre, 500 réis
 Com estampilha 600
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 12 de Maio

O colosso com pés de barro

Em 1863, durante a guerra civil entre os yankees, a Inglaterra, sem vergonha, á face do mundo civilisado, permittiu que um sem numero de corsarios, sabindo dos seus portos, atacassem o commercio americano em todos os mares —foi um acto bem condemnavel, e bem imprudente. No caso de uma lucta, que depois tivesse, se uma qualquer nação neutra se guisse o seu exemplo, se ella visse perturbado todo o seu commercio externo, que é a fonte, a base da sua fortuna, vêr-se-hia proxima da ruina.

Nenhuma outra nação depende como a Inglaterra de que a deixem negociar tranquillamente com todos os povos, e vencel-os na concorrência.

O direito de visita, que havia exigido em principio, dava-lhe uma grande superioridade nas guerras que sustentou no começo d'este seculo, sem esse direito corre perigo, luctando com qual-quer das nações poderosas, e a confirmar o que estamos asseverando temos o grande orador *Cabbett*, que dizia ser «o direito de visita para a Inglaterra mais precioso, que todas as suas colonias».

(Mas ninguem já o reconhece). «No dia em que nós não possamos roubar d'um navio amigo a fortuna dos nossos inimigos, seremos a nação mais fraca da Europa».

A Inglaterra ameaça com as suas esquadras, mas ninguem mais do que ella teme a guerra.

Lá a politica interna e externa continúa sempre a mesma, dentro, disfarçando a oppressão sob as formas liberaes illusorias —e fóra, sempre expoliadora, perfida, cruel e orgulhosa. A acção governativa é independente da opinião, que, livre nas suas manifestações, não influe contudo nos governos.

A opinião livre, que clama nos comicios e na imprensa, não se impõe; a oligarchia, d'onde sahem

todos os ministerios, quer dos *torys* quer dos *wigs*, sempre preponderante, não faz caso dos clamores publicos.

Os representantes são eleitos por influencia das classes ricas, quer burguezas, quer nobres; o resultado é o que já accusava *Bentham*, um dos seus publicistas mais distinctos, ainda não bem apreciado. «Sem nenhuma alteração visivel nas formas da constituição, mas só em virtude da influencia corruptora da corôa, os dois interesses da monarchia e da aristocracia obtiveram sobre o interesse geral ou democratico um predominio tal, que sob a mascara de um governo mixto e limitado nós temos um governo absoluto».

A Inglaterra mudou de dynastias, mas não de conducta. Todos os dias ouvimos dizer, a velha constituição, a velha carta dos direitos do cidadão, e das liberdades inglezas —mas que importa? as legislaturas estão na dependencia dos senhores da terra e do dinheiro, são as suas creaturas, os seus candidatos que enchem o parlamento ainda hoje.

A camara baixa compõe-se de 658 representantes — 218 eleitos por influencia dos proprietarios d'Inglaterra propriamente dita, e do paiz dos Galles; 31 idem, na Escocia; 51 idem, na Irlanda; 137 pelos burguezes proprietarios na Inglaterra; 14 idem na Escocia; 20 idem na Irlanda; 16 por influencia directa do governo; 171 por influencia propria (sendo o ouro o principal ou o unico eleitor). Total, 658 — maioria dos representantes ficticios, 316!

D'ahi já se vê, porque dura ainda a velha economia social n'esse paiz, que contava 50 mil grandes proprietarios, 500 mil rêndeiros, e dez milhões de proletarios! —Hoje esses numeros estão alterados, mas conserva-se entre elles a proporção relativa.

E vive em paz? sim, porque o seu governo tem estendido o commercio externo por todos os modos violentos, perfidos, e cruéis, o commercio faz viver a industria e esses milhões de proletarios, que bem remunerados não se revoltam, —dos pobres, uns morrem de fome, outros morrem nas prisões e nos supplicios, outros vi-

vem d'uma contribuição enorme só a elles destinada, 200 milhões de francos!

D'uma estatistica, que temos á vista, vê-se que no decurso de 4 annos e só no paiz de *Galles*, foram levados aos tribunaes 78,762 accusações de crimes contra as propriedades, e foram pronunciadas 7,107 sentenças de morte.

A Inglaterra é um colosso com pés de barro.

NOTICIARIO

Doença

Tem passado ligeiramente incomodado de saude, por cujo motivo aguarda o leito, o nosso presadissimo correspondente do Porto.

E' seu medico assistente o snr. dr. Moraes e Costa.

Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

Visita

E' esperado n'esta villa, no proximo domingo, o snr. A. Braga, nosso distincto amigo.

Chegada

A bordo do vapor Rio Amazonas, deve ter chegado a Lisboa, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo e assignante Manuel Valente Portovedo Junior, socio da fabrica de refrigerantes «Pereira Dias & C.^{as}».

Partida

Afim de abraçar um seu ex-empregado, que deve ter chegado do Brazil, partiu para Lisboa o nosso prestimoso amigo José Luiz da Silva Cerveira e sua filha Rachel.

Ordem Terceira

Activam-se os trabalhos do bazar, que se deve realizar no proximo mez de junho na alameda dos Campos.

Tem-se recebido grande numero de prendas, sendo algumas d'alto valor.

O nosso solícito correspondente do Porto, a quem desde já agradecemos o interesse que tem tomado pelo bazar a favor de S. Francisco, tem esperança de enviar algumas ofertas, a pedido do nosso presadissimo amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira, procurador geral da Ordem.

Festividade

No domingo ultimo celebrou-se com toda a pompa, como nos de-

mais annos, na matriz de Vallega a festa da *Maternidade* por cujo motivo houve grande affluencia de devotos áquella freguezia.

Collegio de Santa Maria

Por virtude do mau tempo não teve lugar, como haviamos annuciado, a visita a esta villa do collegio de meninos de Santa Maria, do Porto. Ficou transferido para occasião opportuna o projectado passeio na ria que o mesmo estabelecimento scientifico tencionava proporcionar aos seus alumnos, com acompanhamento da banda da officina de S. José.

Anos

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso sympathico amigo Francisco Marques da Silva, digno ajudante do notario em Aveiro, Bernardo Faria Magalhães, por cujo motivo veio passar este dia no seio de sua familia, devendo regressar á noite áquella cidade.

Os nossos parabens.

Desastre

Na terça-feira ultima quando a ex.^{ma} D. Irene Ferraz, filha do nosso prestimoso amigo Eduardo Ferraz, preparava o aparelho de inhalações para d'elle fazer uso, sua ex.^{ma} mana D. Maria Eduarda, approximando-se do mesmo para verificar o seu funcionamento foi victima de uma explosão do aparelho indo a agua em ebolição bater-lhe no rosto, queimando-a bastante.

Por um feliz acaso é que não temos a lamentar a perda de alguns dos olhos; a cura vae-se fazendo progressivamente e é de crêr que, em breve, tenhamos o prazer de noticiar o seu completo restabelecimento.

Acompanhamos s. ex.^{ma} familia no desgosto que tão imprevisito incidente lhe occasionou.

Viagem de recreio

No proximo dia 15 partem no *sud-express* em direcção a Lourdes, seguindo depois em viagem de recreio para Paris, d'onde, depois de visitar a exposição, se dirigirá para a Allemanha, o nosso amigo e assignante Henrique de Sommer, importante commerciante da praça de Lisboa, e suas ex.^{mas} esposa e filhas D. Maria Luiza, D. Albana, cunhados e sobrinhas do nosso conterraneo Dr. Sobreira, digno notario publico n'esta comarca.

Suas ex.^{as} contam demorar-se n'esta digressão cerca de cincoenta dias. Appetecemos-lhes uma feliz viagem.

Dr. Descaço Coentro

Parte na próxima terça-feira para Coimbra, afim de commemorar o decennio da sua formatura, conjuntamente com seus queridos condiscipulos do 5.º anno de direito, do anno lectivo de 1889 a 1890, o nosso presadissimo amigo dr. Antonio d'Oliveira Descaço Coentro.

Segundo corre, acompanha este nosso excellente conterraneo, afim de recordar os velhos tempos coimbrões, o lendario ex-academico e actual capitalista Rodrigues do Valle.

«A mulher do realejo»

Contava-nos ha pouco tempo um amigo nosso, grande amator de romances populares, que lera um livro francez cujo entrecho o empolgara por tal forma que o somno lhe fugira duas noites a fio, passadas em claro na febre d'essa leitura.

—Duas noites em claro! exclamamos nós. Mas então esse livro deixa a perder de vista a propria «Ilha do Tesouro», de Stevenson, que custou uma só noite de vigilia ao grande Gladstone!

—De certo, respondeu nos o nosso interlocutor. Até hoje ainda nada li que lhe seja comparavel.

—E, como se chama esse romance maravilhoso?

—«La Joueuse d'Orgue de X. de Montépin».

Calcule-se o prazer, com que depois d'estas confidencias caracteristicas viemos a saber que a traducção portugueza de tão interessante narrativa vai ser publicada pela conhecida Casa Bertrand, José Bastos successor, na sua admiravel bibliotheca. «A Nova Collecção Popular», com o titulo de «A Mulher do Realejo».

Quem conhece os romances d'esta collecção sem rival, quem se enleou na leitura da «Toutinegra do Moinho», da «Irmãzinha dos Pobres», do «Regimento 145», dos «Dois Garotos», da «Filha do Condemnado», ha de querer possuir tambem esse grande romance de amor e de lagrimas. «A Mulher do Realejo», de X. de Montépin, illustrada com esplendidas gravuras, impressa em magnifico papel, custa, apesar do luxo com que é editada, apenas 60 réis por cada fasciculo semanal de 24 paginas com uma capa e tres gravuras.

Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora.

Bibliographia

Recebemos e agradecemos as seguintes obras:

—O romance historico da descoberta e independencia do Brazil. — Os *Caramurus* — de Arthur Lobo de Avila — fasciculo n.º 4.

—O primeiro tomo do novo romance editado pela conceituada casa Bertrand de José de Bastos — *A mulher do Realejo*, do conhecido auctor Xavier de Montépin.

—O tomo n.º 3 da *historia do culto de Nossa Senhora*, por Alberto Pimentel, da livraria Guimarães, Libanio & C.

—As *Guerras Anglo-Transvaalianas*, ou a gloria dos Boers, 1.º e 2.º fasciculos, por J. G. Avlis.

—O *Atlas de Geographia Universal*, fasciculo n.º 20.

—E *O Eclipse do Sol de 28 de Maio de 1900*, excellente memoria em que se trata com clareza do que de mais importante se sabe acerca dos eclipses totaes do sol, pelo sabio astronomico do observatorio da Tapada, sr. Frederico Oom.

CHRONICA

Palestramos na semana finda, conterranea amiga, acerca d'umas gallinhas, muito gordas *surripiadas* alta noite por D. Micas, no bairro da Ponte Nova.

Hoje, sob um ceu plumbeo, em que uma chuva miuda, arrelidora, fustigada por uma ventania agreste, tambozila nas vidraças do meu quarto, vou fallar-te do bazar que uma troupe, composta d'amigos da nossa primeira sociedade emprehendeu e vai realizar na avenida dos Campos, no vindouro mez, a favor da Ordem Veneravel de S. Francisco.

Ora, como sabes, um bazar, chamando a si a fina flor da mocidade, dá sempre azo a que um ou outro *Romeu*, embriagado pelo brilho de teus olhos humidos e languidos, consumma todos os *vintens* que lhe fervilham nos bolsos, a troco d'um par de jarras, que tu offertaste com tanta gentileza que eu já admirei n'uma vitrine soberba. E, a proposito, não me esquivarei a dizer-te que, d'entre muitas prendas, algumas ha de aprimorado trabalho, onde se revela o mais fino gosto, e que, de certo, hão de ser vendidas por subido preço, attenta a sua utilidade.

Cumprê, no entanto, que tu, gentilissima conterranea, empregando todos os esforços, consigas de tuas amigas, que tambem o são minhas, diferentes donativos, afim de S. Francisco, que é meu homonymo, lhes garantir um lugar no reino dos céus, para cuja conquista trabalhemos.

E um lugar no reino celestial, onde espiritualmente nos havemos de encontrar, não é coisa de somenos importancia, attendendo ás commodidades em que lá se vive e onde nada falta, e ás sublimes regalias com que os anjos, dedilhando as cytharas encantadoras que nos embriagam com sua dulcissima harmonia, esperam acumular-nos.

Já vês, generosa conterranea, que a troco d'uma prenda, d'uma simples prenda para o bazar, podes entrar no eden dos teus sonhos dourados, onde se vive n'uma eterna primavera.

Passando ex-abruptamente a outro assumpto, scientifico-te que parti hontem em peregrinação para Roma, onde vai lavar a alma n'uma atmospheria de incenso, o egregio Nunes Branco, que tantas vezes te rondou a porta de flor na lapella do casaco.

E segundo me asseveram, espera regressar a esta villa acompanhado d'uma formosa napolitana, que tu com todo o cuidado has-de cobrir de flores, apenas a filha da Italia entre triumphantemente na estação do caminho de ferro.

Os rapazes preparam já para o decantado vate do casal, uma festa estrondosa, esperançados em que elle, que tantas vezes te deliciou os ouvidos com declarações amorosas, não se furtará a despezas no bazar dos campos. (Cabelludo)

CORRESPONDENCIAS

Porto, 12 de maio

E' impossivel descrever-lhes a impressão produzida n'esta cidade pelo violento incendio da rua de Bello Monte, que além dos grandes prejuizos materiaes que occasionou, custou a vida a um dos mais intrepidos bombeiros municipaes.

Deveria e poderia dar-lhes noticia bem minuciosa e circunstanciada sobre o occorrido n'esse terrivel in-

endio; porém, não o faço por entender que ahi já tudo deve ser conhecido pelos jornaes d'esta cidade.

—Temos hoje *soirée* no Gremio Commercial do Porto; veremos se as nossas advertencias e conselhos produzem o alvejado effeito e se não teremos de continuar a presenciar scenas pouco edificantes.

—Da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco d'essa villa, recebi uma circular, pela qual vejo que brevemente se realiza ahi uma *kermesse* com o fim de custear despezas necessarias d'aquella Ordem, facto este que, segundo o mau parecer, deverá merecer o auxilio de todas as pessoas de Ovar.

Da minha parte farei por responder ao appello que me foi feito e, em breve auxiliado por algumas damas d'esta cidade farei a colheita de algumas prendas que opportunamente enviarei á kermesse.

—Seguiram para Paris, Francisco Alves Peixoto, Luiz Moreira Lobo e José Cierco.

—E' definitivamente no proximo domingo, 20 do corrente, a excursão a Vianna do Castello promovida pelos operarios d'esta cidade.

—Hoje de madrugada seguiu tambem d'esta cidade o comboyo especial dos peregrinos que se dirigem a Roma.

—Consta que abre no dia 20 do corrente a exposição de rosas no Palacio de Crystal e que os concorrentes, em numero regular, apresentarão flores d'um alto valor.

—O sr. João Martins de Moura acaba de abrir um estabelecimento de relojoaria, na rua de Santo Ildefonso n.º 16, onde tem grande variedade de relógios d'ouro, prata e aço proprios para senhora e homem, assim como para sala, sendo os preços excepcionalmente baratos, pelo que desde já o recommendo.

—Os academicos d'esta cidade têm angariado magnificas quantias em diversas cidades do Minho para enviarem aos *boers*.

—A récita dos Bombeiros Voluntarios foi, como era de esperar, muito concorrida; o desempenho foi muito regular, obtendo repetidas chamadas os interpretes, auctor, ensaiador, etc.

Consta-me que os bravos rapazes tencionam ir dar uma récita a Braga, mas até agora não ha nada resolvido definitivamente.

—Falleceu o sr. José Souza Ozorio.

—Estão em greve os operarios da Fundição de Fradellos e os operarios Tamancueiros; é um nunca acabar de greves, mas algumas com razão.

—O tempo corre, ora chuvoso, ora frio, emfim tempo incerto.

Oidnama.

Oliveira d'Azemels

(Do nosso correspondente)

Estamos n'um paiz essencialmente liberal. Não ha duvida nenhuma. Quem, lá fora, meditar um pouco na carta que Antonio Ennes estampou no *Dia*, aquilata logo da moralidade economica em que um paiz de desgraçados e de doidos se afundará de ha muito.

—Ainda não chegou ao apogeu a nossa missão historica. Evoquemos a recordação gloriosa da descoberta do Brazil e retemperemo-nos com a aragem sadia, embebida das exhalções do mar, que nos sopra de toda essa bella e epica aventura das descobertas. Rejuvenesce se com só pensar-se na mocidade quando ella foi ardida e forte! diziam-nos ha dias as folhas, para dizer alguma coisa, a saudar o Brazil, na data que

não é mais do que o capricho d'um destino feliz.

Isto até parece uma ironia, porque, afinal como dizia a doce velhita que nos embalou o berço de creança.

Quem foi feliz algum dia se chega a ser desgraçado a lembrança do passado lhe causa mais agonía ..

Deviamos, em observancia á letra da estrophe que representa a experiencia—quem sabe?—de muitos seculos, entristecer-nos com o viver d'um velho que, se viu alvorecer dias de gloria como o das victorias d'Aljubarrota e o dos triumphos nauticos da rota das Indias, aponta noites geladas de crime e de dissipação, frizadas no desterro anti-politico dos Judeus, e nas alfaias do culto divino, com que se beijava a theara branca dos pontifices *generosos!*

Em todo o caso, n'esses tempos aureos de esplendor gastavamos superfluamente porque parece que tinhamos de encomenda as perolas de Ceylão, o oiro de Ophir, e os diamantes de Golconda, para entreter os aneis do *Sacro Collegio!*

Hoje... o gastar assim é um crime!

Que nos importa a lembrança dos coches doirados de João V, se nem ao menos de omnibus podemos andar?

Isto não é entenebrece quadrol! E' dizer que do nosso passado apenas restam umas paginas de luz na Historia dos povos. D'aquillo que foi a gloria dos nossos lemes e o triumpho das nossas espadas, ha o bastante para frisar uma vergonha!

E' vergonha, teremos alguma? Isso é que nada!

Assim se traduz da carta do que foi nosso ministro do Brazil.

Antonio Ennes fez asneira magua n'aquella republica.

O ministro do Brazil corrigiu-a com certo espirito. D'ahi o desgosto profundo do nosso diplomata, envaldecido e tolo!

Antonio Ennes, calou-se. Recebia como se fosse ministro. E n'um paiz em que tão frequentemente se debatem interesses portuguezes, ficou apenas um *encarregado*.

Havia ministro, mas... estava em casa!

Beirão, o titular dos Estrangeiros, pediu-lhe que, por deferencia, continuasse a receber os mesmos proventos. E elle, todo amavel e condescendente, *accedeu*.

E' isto, nem mais nem menos, a summula do que Ennes confessára em carta, com toda a ingenuidade, como se contasse um acto de heroidade, como se se vangloriasse de feitos que lhe doirassem a fronte ambiciosa de alguma coroa de loiros!

Chegamos a isto! Ao expirar do *seculo das luzes*, confessa-se, talvez em sonhos de absolvição, o que faria córar de pejo, o forçado ás galés por abuso de confiança, algum Dimas moderno nas angustias e nos desconfortos d'uma noite de Calvario!

Antonio Ennes confessou abertamente que era... aquillo que a lei nos não consente que digamos mas para que a vernacula lingua de Bernardes tem um qualificativo caustico, terrivel e verdadeiro!

Coisas das chancellarias! —Uma d'estas tardes um rapaz, filho do tabellião privativo de Cambra, sr. Albano da Silva, conversava uma rapariga do lugar.

A rapariga gostava de ouvir mandrigaés por uns labios imberbes. Mas tambem não se lhe dava dos arrulhos d'uma pomba já madura e

demais a mais já preza por laços sagrados.

Namorava-os a ambos, é o que é. Nessa tarde os rivais encontraram-se. Não houve altercação. Não os desnordeou qualquer phrase violenta de censura.

O rival já maduro puxou de uma navalha e esfaqueou o rival, que contava talvez 18 annos!

Em seguida o criminoso refugiou-se n'um subterraneo da sua casa.

Pouco tempo lhe durou o esconderijo. Foi para a cadeia. O rival para o cemiterio.

E a rapariga ficou a rir-se de toda esta tragedia.

Foi estabelecida n'esta villa a sede da terceira secção de Obras Publicas.

Acha-se alguma coisa incommodada a ex.^{ma} sr.^a D. Leopoldina Kopke de Carvalho.

Diz-se que no dia 15 d'este mez parte para Moçambique, a tomar posse do cargo de engenheiro da repartição de Obras Publicas, para que foi ultimamente nomeado, o nosso amigo Marques d'Amorim.

Esteve n'esta villa o sr. Miguel d'Araujo, digno delegado do thesouro d'este districto.

EDITOS

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de trinta dias contados da 2.^a publicação d'este annuncio no «Diário do Governo», citando os interessados Manoel Ferraz Pinto e José Ferraz Pinto, ambos solteiros, maiores, ausentes na Republica dos Estados-Unidos do Brazil para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por fallecimento de seu pae Custodio Ferraz da Graça, que foi do Bairro de Sant'Anna, d'esta villa, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 4 de maio de 1900.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
S. Leal.

O escrivão,
Frederico Ernesto Camarinha
Abragão.
(267)

Arrematação

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No dia 27 do corrente mez, pelo meio dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados, tomada no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Manoel Francisco Baeta, que foi, da Ponte Nova, d'esta villa, para pagamento de dividas approvadas no mesmo inventario, hão de ser postos em praça para serem arrematados por preços superiores aos das avaliações, sendo o producto d'elles livre para o casal, de quaesquer contribuições e despesas, as seguintes propriedades:

Verba n.º 7—Uma leira de terra lavradia situada na Ponte No-

va, denominada a «Cavada», allodial, avaliada em 149,8000 réis.

Verba n.º 8—Outra leira de terra lavradia, situada no mesmo lugar, denominada a «Terra da Caneja», allodial, avaliada em 87,8000 réis.

Verba n.º 9—Outra leira de terra lavradia, allodial, situada no referido lugar da Ponte Nova, avaliada em 58,8000 réis.

Verba n.º 10—Outra leira de terra lavradia, situada no lugar de Cabanões, denominada a «Terra dos Barreiros», de natureza de praso, foreira a Dona Carolina Baldaia, d'esta villa, a quem paga annualmente o fóro de 100^l de milho, e tem laudemio de cinco-um, avaliada com os encargos abolidos em 340,8000 réis.

Verba n.º 11—Outra leira de terra lavradia, situada no mesmo lugar, denominada a «Saposa», de natureza de praso, foreira á mesma senhora, a quem paga annualmente de fóro 17^l,5 de trigo, avaliada, com o encargo abatido em 147,8000 réis.

Verba n.º 12—Outra leira de terra lavradia, situada no referido lugar de Cabanões, denominada a «Saposa», avaliada em 64,8000 réis.

Verba n.º 13—Outra leira de terra lavradia com cabeceiro de pinhal, situada nos limites d'Arauda, denominada a do «Capitão», avaliada em 36,8000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos.

Ovar, 7 de maio de 1900.
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,
S. Leal.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.
(268)

Editos de 60 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo commercial de Ovar, correm editos de sessenta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o reu Francisco Rodrigues da Silva Pepolim, solteiro, maior, negociante, da rua das Ribas, d'esta villa, mas auzente no Brazil, em parte incerta, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o prazo dos editos, ver accusar a citação e seguir os demais termos, até final, da acção commercial que lhe move José Lopes Fidalgo, viuvo, proprietario, do lugar de S. João, freguezia de Ovar, na qual acção este auctor pede áquelle reu o pagamento da quantia de réis 6:539,8000, moeda brasileira, que lhe emprestou na cidade do Pará, ou o correspondente em moeda portugueza, juros de 6 p. c. desde a data do emprestimo, que foi em principios de agosto de 1898, e os vincendos, custas, sellos e procuradoria. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana,

por onze horas da manhã, no tribunal da comarca, sito na Praça, d'esta villa, ou nos dias immediatos sendo aquelles santificados.

Ovar, 7 de maio de 1900.
Verifiquei

O presidente do tribunal do commercio,
S. Leal.

O escrivão interino,
Antonio Augusto Freire de Liz.
(269)

EDITAL

Commando do Districto de Recrutamento e Reserva n.º 4.

Faço saber que no dia 20 do mez de maio proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, terá lugar a revista da inspecção annual, em conformidade com o determinado no artigo 60.º do regulamento para a organização das reservas de 2 de novembro de 1899, a todos os reservistas de 1.ª e 2.ª reservas residentes no concelho d'Ovar (freguezia d'Ovar) e em 24 as mais freguezias.

Todos os reservistas nas indicadas circumstancias deverão reunir-se na sede dos Paços do Concelho em Ovar, no dia e hora marcadas, munidos das respectivas cadernetas militares e com os artigos de fardamento que levaram quando passaram á 1.ª reserva; aquelles que deixarem de comparecer ou faltarem a algum dos preceitos indicados serão punidos, segundo as circumstancias, com as penas comminadas nos artigos 118, 119, 120, 121 e 122 do referido regulamento.

As praças 1.ª reserva devem comparecer fardadas ao acto da revista.

Quartel em Aveiro, 8 d'abril de 1900.

O commandante do districto,
Norberto Americo d'Almeida Campos.

Venda de predio

O bacharel Francisco Antonio Pinto, deseja vender o seu predio sito ao Caes d'Ovar.

Receberá propostas na sua casa em Aveiro.

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTEPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde já assignaturas. Antiga casa Bertrand—José Bastos, 73, rua Garrett, 75—Lisboa.

Viagem a Paris GRATIS

Notavel brinde que a

“GAZETA DOS CAMINHOS DE FERRO,”

Offerece aos seus assignantes.

Bilhete de ida e volta em 1.ª classe, alojamento e comida durante 10 dias em bom Hotel, em Paris, 5 entradas na Exposição, subida á Torre Eiffel, visita das Catacumbas, etc., etc.

EM RESUMO

A mais INTERESSANTE VIAGEM que se póde fazer!

Tem direito ao sorteio d'este BRINDE unicamente os subscriptores de Portugal cujo numero de assignaturas seja de 1 a 1.000

A viagem GRATUITA

Pertencerá ao que tiver a assignatura de numero igual aos ultimos 3 algarismos do numero mais premiado da Loteria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de 16 de junho de 1900.

Cada assignante da GAZETA fica, portanto, habilitado em 6 numeros da Loteria.

Assignatura extraordinaria

COM DIREITO AO BRINDE

aceitam-se ainda assignantes para os poucos numeros vagos entre 1 e 1.000, pelos mezes de:

Abril a Dezembro de 1900

2 \$ 000 RÉIS.

PEDIDOS A REDACÇÃO

48-1.ª, Rua da Trindade, 48-1.ª LISBOA

EDIÇÃO COMMEMORATIVA

IV Centenario da descoberta do Brazil

ARTHUR LOBO D'AVILA

OS Caramurús

Romance historico da descoberta e independencia do Brazil

Edição Illustrada pelos pintores Concelção e Silva, Miguel d'Oliveira e C. Brandão

Um bello volume em 8.º grande, adornado com 33 magnificas gravuras—700 réis, franco de porte. Encadernado em percaline 1,500 réis. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romane Torres, 84, rua de D. Pedro V., 88—Lisboa.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerqueira.

Empreza "Seculo XX"

Rua das Flores, 179 - Porto

As guerras anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE - PORTO:

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 - no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escripatorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

LUIZ DE CAMÕES

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos insignes artistas Roque Gameiro e Manuel de Macedo.

Revista e com prefacio do sr. dr. Souza Viterbo

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 paginas cada um, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras - 60 réis.

Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras primicias - 300 réis.

Empreza da Historia de Portugal Livraria Moderna - Rua Augusta, 95

LISBOA

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

A 150 REIS

O cento de bilhetes de visita

ENVELOPPES

Com os dizeres que o freguez quizer 1\$600 réis o milheiro

Imprensa Civilisação

EMPREZA DO JORNAL "O SÉCULO"

43, Rua Formosa - LISBOA

O mais moderno e emocionante romance

CORAÇÃO DE CRIANÇA

por CHARLES DE VITIS

Em dois grossos volumes de 700 paginas cada um

1.º VOLUME: - 1.ª parte: O Segredo de Jacques. - 2.ª parte: Os miseros. - 3.ª parte: Na terra dos Tzars. - 4.ª parte: Villegiatura.

2.º VOLUME: - 1.ª parte: Renascimento. - 2.ª parte: Filho de marquezia. - 3.ª parte: O desaparecido. - 4.ª parte: A sequestrada.

Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 formosas gravuras de pagina - 60 réis.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas por semana. Em tomos de 15 folhas, por 300 réis.

Tambem se assigna no Porto: CENTRO DE PUBLICAÇÕES, de Arnaldo José Soares - Praça de D. Pedro - e em todas as terras do reino e ilhas onde a Empreza tem agentes.

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

Grande e sensacional romance em publicação, ornado com 200 gravuras, 120 réis cada fasciculo de 6 folhas e 6 gravuras, franco de porté! Pedidos á antiga Casa Bertrand - José Bastos, Editor - Rua Garrett, 75 - LISBOA.

ATLAS

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

LIVRARIA EDITORA - GUIMARÃES, LIBANIO & C.º

108, Rua de S. Roque, 110 - LISBOA

Historia do Culto

de N. Senhora em Portugal

ALBERTO PIMENTEL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis

consagrados pelos grandes mestres da pintura

á imagem da Virgem Santa.

Cada caderneta 60 réis

Um binoculo de graça!

Um relógio de graça

Collecção Paulo de Koch

Assignatura extraordinaria

100 réis o fasciculo semanal de 80 paginas, ou 72 paginas com uma gravura. Aos novos assignantes da Collecção Paulo de Koch offerece a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º

Um brinde no valor de 4\$000 réis

à escolha do assignante, entre os seguintes objectos:

Um relógio de aço.

Um magnifico binoculo.

O crime da sociedade, sensacional romance de João Chagas.

Lisboa: Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.º, rua de S. Roque, 110.

Porto: Livraria E. Tavares Martins - 8, Clerigos, 10.

Collecção de Paulo de Koch

O AMANTE DA LUA

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção, illustrado com magnificas gravuras

Em Lisboa, Porto e Coimbra, 40 réis por semana.

Nas provincias, fasciculo de 96 paginas, 120 réis de tres em tres semanas.

AGENCIAS

No Porto - Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

Em Coimbra - Livraria Franca Amado e V. A. de Paula e Silva.

Todas as reclamações dos srs. assignantes devem vir dirigidas ao escriptorio da empreza

Travessa da Queimada, 34, 1.º - Lisboa

AS DUAS MAES

SENSACIONAL ROMANCE

EMILE RICHEBOURG

AS DUAS MÃES são duas mulheres que soffrem, uma porque é mãe e não tem filho, e a outra porque tem filho e não é mãe!

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta semanal de 4 folhas e estampa 50
Cada volume brochado 450

BRINDE A CADA ASSIGNANTE NO FIM DA OBRA

Grande estampa impressa a cores própria para quadro, representando a vista geral da Avenida da Liberdade.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, e nas provincias, em casa dos srs. correspondentes.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs. - Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manuel 211 a 219,